

**Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
de Camboriú**

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de 2024, reuniram-se na sede dos Conselhos Municipais, Giselle Bianchi Gomes (Representante do Lar de Marina), Edson Prestes (Representante da Defesa Civil), Lidiane Ninow (Representante do Lar Bom Pastor), Ilene Aparecida Klaus Batista (Representante da APAE), Adriane M. Brandão Huscher (Representante da Assistência Social), Suziane Fernandes Silva (Representante da Assistência Social), Gisele Czarnieski (Representante da AMA), Luiz Paulo Soares (Representante da AMA), Ana Carolina Maran Figueiredo (Representante dos Conselhos Municipais), Laura Hilgenberg Ijaille Alves Zenckner (Representante do Sindicato dos Servidores Municipais - SISEMCAM), para tratar da seguinte pauta: **1) Apreciação e aprovação do Edital CMAS n.º 01/2024 que convoca as organizações não governamentais para compor o CMAS no biênio 2024/2026; 2) Apreciação e aprovação da Resolução Conjunta CMAS, CMI, CMDPD, CMDM n.º 01/2024, que cria o Grupo de Trabalho GT do Protocolo de atendimento do idoso, mulher, pcd vítima de violência; 3) Apreciação e aprovação da Resolução CMAS 02/2024 que cria Grupo de Trabalho- GT do SUAS, no Município de Camboriú/SC; Assuntos Gerais: Solicitação de inscrição no CMAS do Projeto Alimentar; Solicitação de inscrição no CMAS da AMA.** A presidente deu as boas vindas aos presentes. **Passando ao primeiro assunto**, informou que no dia 28/02/2024, terá Assembleia Geral para sociedade civil. Em seguida, a apresentação dos membros governamentais indicados pelo Município. As entidades que tem interesse em compor o Conselho devem encaminhar a documentação para Secretaria Executiva. Laura leu para todos os presentes o **Edital de n.º 01/2024, que convoca a sociedade civil, com representantes das entidades de assistência social, trabalhadores e usuários**, o qual já disponibilizado anteriormente no grupo de whatsapp do Conselho. Ressaltou que os membros serão nomeados por meio de Decreto e deverão participar as reuniões. Em seguida, falou-se a respeito da Comissão eleitoral, que deve ser representada por membros da sociedade civil, sendo formada por Laura (Representante Sisencam), Ilene (Representante da APAE), Gisele (Representante do Lar de Marina). Foi colocado em votação o **Edital .º 01/2024, sendo aprovado pelo Conselho sem ressalvas**. Em seguida, **no segundo assunto**, foi tratado da Resolução Conjunta referente a construção do protocolo de violência do CMAS, CMI, CMDPD, CMDM. Laura leu a Resolução falando sobre a composição do grupo de trabalho, bem como as representações para gerir o Protocolo, sendo **2 (dois) representantes dos CRAS e 2 (dois) representantes dos CREAS, vinculados a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social; 2 (dois) representantes da Secretaria de Saúde; 2 (dois) representantes do Conselho Municipal do Idoso - CMI; 2 (dois) representantes do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; 2 (dois) representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD; 2 (dois) representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM: 2 (dois) representantes da Delegacia de Polícia Civil; 2 (dois) representantes da Polícia Militar.** Colocado à apreciação do Conselho. Gisele (Representante da AMA), justificou a ausência de Rose na reunião. Informou que Rose disse que seria importante que as instituições que trabalham com pessoas com deficiência, AMA e APAE, participassem da construção do Protocolo. Ana explicou que no Conselho da pessoa com deficiência os membros nomeados a participar foram Rose (Presidente do Conselho da pessoa com deficiência) e Jessica (Presidente do Conselho da Educação). Gisele queria ver a possibilidade de participar do grupo de trabalho do protocolo, pois se não ficariam ausentes as participações das entidades que trabalham nessa área. Suzi explica que para ser indicado pelo Conselho, a entidade tem que estar participando. Laura discorreu que o Conselho da pessoa com deficiência quem delibera nesse sentido, aquele conselho que indica os seus membros. Que os encontros são no IFC, que as datas foram divulgadas, e que as entidades podem participar também. Adriane sugere que sejam incluídos dois representantes da Secretaria da Educação, para compor o grupo de trabalho. Foi colocado em votação, sendo que **todos os membros concordaram e aprovaram em ampliar a participação da**

Secretaria de Educação no grupo de trabalho do protocolo, aprovando a Resolução Conjunta com essa alteração. Assim, Gisele (representando a AMA) e a APAE participam pelo Conselho da pessoa com deficiência, Jessica por meio da Secretaria de Educação. Em seguida, **terceiro assunto**, passou-se a leitura da **Resolução do grupo de trabalho do SUAS**, a ser composto por **2 (dois) representantes de cada CRAS; 2 (dois) representantes de cada CREAS; 2 (dois) representantes da Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.** O objetivo do grupo é articular e propor melhorias nos serviços e legislações, repassando para a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social. Laura falou que em dezembro de 2023, **já foi criado um grupo de trabalho para tratar a respeito dos assuntos dos benefícios eventuais, que precisa de alteração na lei, que já foi iniciada a alteração e será realizado mais um encontro para os critérios e passar pelo CMAS. O Conselho aprovou a Resolução GT do SUAS, sem ressalvas.** Ao final, Laura mencionou que houve dois pedidos de inscrição no Conselho de Assistência, sendo um deles o Projeto Alimentar e também pela AMA. Gisele da AMA questionou se não seria possível aprovar o registro na reunião. Gisele solicitou uma possível análise dos documentos, para pleitear recurso em março de 2024 e estar chamando mais pessoas para atendimento. Que precisa do CEBAS. A presidente solicitou a Ana Figueiredo a impressão dos documentos da AMA e ficou de enviar a ficha de solicitação de inscrição padronizada a entidade AMA. Laura informou que esta é a última reunião dessa composição, que o Conselho teve dificuldade para se reunir nessa reunião, para fechar quórum, diante da mudança de alguns membros final do ano. Que os membros devem ser nomeados em decreto para ter legalidade. Que está sendo publicado o Edital de Assembleia Geral, que terá eleição para composição do CMAS ainda este mês, em 28 de fevereiro. Que será nomeada uma comissão que analisará os documentos e fará uma visita na entidade para apreciar e aprovar a inscrição. Que após a aprovação, o CMAS passará para a gestão da Assistência Social para realizar o cadastro no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social, e o CEBAS geralmente leva um tempo para ser aprovado, conforme relato de algumas entidades, não é rápido. Lembrou ainda, que no final de 2022 e início de 2023 a AMA foi convidada várias vezes para participar da capacitação das entidades inscritas no CMAS, e, na ocasião não participou de recadastramento, perdendo sua inscrição. A análise das inscrições ficará para a próxima gestão do Conselho. Gisele informou que por orientação, solicitou inscrição no CMAS, não na Secretaria da Saúde e nem na Secretaria da Educação. Gisele solicitou uma declaração do pedido de inscrição, o que ficou de ser fornecido pela presidente. Laura questionou se AMA não possui registro na Saúde. Gisele informa que a demanda é muito grande, a Saúde não dá conta, e se a AMA não concorrer ao projeto nesse momento, somente irá pleitear em 2025. Laura destacou que a Saúde também tem CEBAS, conforme foi passado na capacitação pela professora Dalila. A presidente se comprometeu em fazer a declaração de solicitação de inscrição e enviar para Gisele. Laura ao final, agradeceu a presença de todos e a participação de todos nos trabalhos realizados com os Conselheiros, relembrando parte das ações, como capacitação dos conselheiros e das entidades inscritas no Conselho em 2022/2023 com a assistente social e Professora Dalila Pedrini, referência nessa área. O chamamento público para casa de passagem que foi resolvida as vagas masculinas, que havia ficado 9 anos em comunidade terapêutica e passou a ser em casa de passagem, conforme legislação do SUAS. Que foram realizados 4 editais para vagas femininas, porém sem êxito. Mas que na audiência pública do protocolo do idosos, mulher e pcd vítima de violência, no mês corrente, Alcirene da Associação Luz da Vida informou que estarão abrindo um abrigo para mulheres, ainda este ano. Falou das visitas as instituições publicas e privadas. Que muito há de se fazer ainda. Nada mais havendo para tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, ficando todos cientes da eleição no dia 28/02/2024, às 16h, sendo realizada a lavratura da presente ata, que será assinada pela presidente Laura Hilgenberg Ijaille Alves Zenckner e pela secretária dos conselhos Ana Carolina Figueiredo e será enviada pelo aplicativo WhatsApp. Camboriú (SC), 07 de fevereiro de 2024.

